



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DE MONTEIRO
CCHE – CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA DO SOCORRO DA SILVA MENEZES

**PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AOS
SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO NAS
TRÊS MAIORES CIDADES DO CARIRI PARAIBANO, SERRA BRANCA, SUMÉ E
MONTEIRO. (ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022).**

Monteiro-PB

2022

MARIA DO SOCORRO DA SILVA MENEZES

PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO NAS TRÊS MAIORES CIDADES DO CARIRI PARAIBANO, SERRA BRANCA, SUMÉ E MONTEIRO. (ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2022).

Trabalho apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade do Estadual da Paraíba (UEPB) como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. João Gabriel Nascimento de Araújo

Área de Concentração: Contabilidade para micro empresários.

MONTEIRO

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M543p Menezes, Maria do Socorro da Silva.
Percepção dos micro e pequenos empresários em relação aos serviços prestados pelo profissional contábil [manuscrito] : um estudo nas três maiores cidades do Cariri paraibano, Serra Branca, Sumé e Monteiro (entre os anos de 2020 a 2022) / Maria do Socorro da Silva Menezes. - 2022.
26 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2022.
"Orientação : Prof. Me. João Gabriel Nascimento de Araújo , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."
1. Serviços contábeis. 2. Contador. 3. Empresários. I.
Título

21. ed. CDD 657

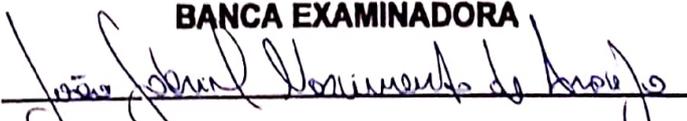
MARIA DO SOCORRO DA SILVA MENEZES

PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO NAS TRÊS MAIORES CIDADES DO CARIRI PARAIBANO: SERRA BANCA, SUMÉ E MONTEIRO (ENTRE OS ANOS DE 2020 À 2022).

Trabalho apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade do Estadual da Paraíba (UEPB) como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 20.07.2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. João Gabriel Nascimento Araújo (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Icleidene Pereira de Freitas

Prof. Me. Icleidene Pereira de Freitas
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Prof. Me. Wilton Alexandre de Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho aos meus pais Maria de Fátima da Silva que sempre me encorajou e Sebastião Jose da Silva (*in memoriam*). E a minha filha pela edificação da minha vida.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRC	Conselho Regional de Contabilidade
EPP	Empresa de Pequeno Porte
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ME	Micro e Pequena Empresa
MEI	Microempreendedor individual
PIB	Produto Interno Bruto
RFB	Receita Federal do Brasil
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESA	11
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
4	ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS	15
4.1	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS RESPONDENTES E DAS EMPRESAS.....	15
4.2	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS	16
4.3	PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NO TOCANTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	17
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
	REFERÊNCIAS.....	18
	APÊNDICE I.....	24

PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO NAS TRÊS MAIORES CIDADES DO CARIRI PARAIBANO

PERCEPTION OF MICRO AND SMALL ENTREPRENEURS REGARDING THE SERVICES PROVIDED BY THE ACCOUNTING PROFESSIONAL: A STUDY IN THE THREE MAJOR CITIES OF CARIRI, PARAIBAN

Maria Do Socorro da Silva Menezes¹

RESUMO

Com o objetivo de conhecer a percepção dos Micro e Pequenos empresários quanto aos serviços prestados pelo profissional contábil e com a questão: Qual a percepção dos micros e pequenos empresários em relação aos serviços prestados pelos contadores nas três maiores cidades do Cariri Paraibano: Serra Branca, Sumé e Monteiro, este estudo detém de uma importância na viabilização dos serviços ofertados buscando como especificar e dimensionar as informações que tenham mais demanda de utilização, a fim de reduzir problemas advindos dos serviços prestados e ampliar os conhecimentos na área contábil. Metodologicamente, a pesquisa classifica-se como: exploratória descritiva, elaborada por meio de uma investigação de campo cujos dados aplicados no questionário foram coletados a partir da amostra de (27) Micro e Pequenos Empresários no exercício de suas funções, que se propuseram a participar da pesquisa, escolhidos por números de habitante nas três maiores cidades do Cariri: Monteiro, Sumé e Serra Branca, localizadas no interior do estado da Paraíba. Os resultados da pesquisa evidenciaram que: 83% dos entrevistados são do sexo feminino e 17% do sexo masculinos, que em Monteiro 67% dos entrevistados são MEI e 33% são ME, em Sumé tem uma divisão mais precisa 50% MEI e 50% ME, já em Serra Branca 83% são ME e 17% MEI. As análises foram efetuadas utilizando-se das informações de quais procedimentos contábeis são mais utilizados pelos gestores e de quais são ofertados pelos profissionais da área, com intuito de que adotem e identifiquem os desvios tornando assim pertinente para corrigir os problemas e evitar recorrência. Quanto à importância desses procedimentos entre a utilização e a percepção pelos micros e pequenos empresários os resultados evidenciam a importância dos procedimentos no processo das análises. Conclui-se, portanto, que para identificar as divergências e possibilitar a correção das não conformidades, é necessário a plena utilização e comprometimento pelos profissionais da área no controle nestes pequenos empreendimentos auxiliando-os de maneira correta.

Palavra-chave: Serviços Contábeis. Contador. Empresários.

ABSTRACT

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI.
E-mail: <socorromenezes0811@gmail.com>.

With the objective of knowing the perception of Micro and Small entrepreneurs regarding the services provided by the accounting professional, this study has an irrefutable importance in the feasibility of the services offered, seeking to specify and dimension the information that has more demand for use, in order to reduce problems arising from the services provided and expand knowledge in the accounting area. Methodologically, the research is classified as: descriptive exploratory, elaborated through a field investigation whose data applied in the questionnaire were collected from the sample of (27) Micro and Small Businessmen in the exercise of their functions, who proposed to participate of the research, chosen by number of inhabitants in the three largest cities in Cariri: Monteiro, Sumé and Serra Branca, located in the interior of the state of Paraíba. The research results showed that: The analyzes were carried out using information on which accounting procedures are most used by managers and which are offered by professionals in the area, in order to adopt and identify deviations, thus making it relevant to correct the problems and prevent recurrence. As for the importance of these procedures between use and perception by micro and small entrepreneurs, the results show the importance of procedures in the analysis process. It is concluded, therefore, that in order to identify divergences and enable the correction of non-conformities, it is necessary to fully use and commit professionals in the area to control these small enterprises, helping them correctly.

Keywords: Accounting Services. Counter. Entrepreneurs.

1 INTRODUÇÃO

Os empresários tem uma visão ampla independentemente do tipo de organização, e com isso sustentam inicialmente uma importância no processo de legalização e formalização da empresa diante do mercado, esquecendo, entretanto de outras informações como seu contexto gerencial para o negócio. Tendo suas atividades com o olhar voltado para os serviços contábeis apenas como obrigações fiscais, negligenciando a comunicação com o contador para o entendimento das informações contábeis necessárias.

A viabilidade de interação entre empresários e contadores, podem ser auxiliadas com serviços e a utilização das informações contábeis corretas, sendo necessárias para modificar todo o gerenciamento e desenvolvimento da empresa, através dos custos-benefícios desses resultados que são indispensáveis no gerenciamento. Na busca de suporte teórico os recursos desta abordagem inicial tratam a falta de conhecimento ocasiona o insucesso e fracasso das empresas.

Para Sales, Barros e Pereira (2011), a falta de informação e assessoria contábil adequada são os fatores responsáveis para a mortalidade desses empreendimentos de pequeno e médio porte, por não serem informados dos bons serviços de sistemas de controle os empresários têm dificuldades com o conhecimento diante das decisões a serem tomadas, ocasionando o endividamento e fechamento das empresas.

De acordo com Beuren, Barp e Felipin (2013), no que se refere á importância das informações contábeis, asseguram que se as empresas não buscam e não utilizam os serviços contábeis prestados de maneira racional, não obterão as informações necessárias ao gerenciamento do negócio no tempo oportuno, podendo

ocasionar problemas futuros.

Albaneze *et al.* (2013) salientam que o ambiente empresarial atualmente atingido por mudanças estruturais e tecnologias resultantes da globalização dos mercados, o que faz com que a concorrência entre empresas se torne cada vez mais agressiva.

Alcançando o ambiente dos pequenos negócios essa realidade de aumento de competitividade requer uma eficiência de informações para tomada de decisão de modo a obter-se maior segurança. Porém, muitas vezes as interpretações equivocadas sobre as informações contábeis recebidas acabam gerando desconfiança pelo excesso de burocracia (SANTOS; DAROW; BEUREN, 2016).

Mesmo diante dessa representatividade, ainda é grande o número de empreendimentos de pequeno porte que têm suas atividades encerradas precocemente, principalmente, nos primeiros anos de existência (NASCIMENTO *et al.*, 2013; SANTINI *et al.*, 2015; COUTO *et al.*, 2017)

A maioria das pesquisas anteriores com temas semelhantes detectou que as prestadoras de serviços contábeis têm como principais serviços aqueles ligados apenas à burocracia. Os autores Bernardes e Miranda (2011) verificam que empresários e profissionais contábeis tem interesse apenas em recolhimentos de tributos. Evidenciando assim a carência de uma análise mais detalhada para identificar os desequilíbrios, que causam esses descompassos devido à complexidade no processo.

No que se refere à tomada de decisões a complexidade acaba gerando essa falta de comunicação ocasionando o comprometimento da sobrevivência e do desenvolvimento das micro e pequenas empresas. No Brasil os altos índices das causas de falência das empresas dar-se por falta de planejamento e uma competitividade acirrada, por mais simples que seja uma decisão não planejada, pode acarretar inúmeras consequências negativas. As mudanças ocorridas no contexto em que estão inseridos as micro e pequenas empresas as tornam vulneráveis por lidarem com uma série de problemas e por limitações organizacionais que as impedem de desenvolverem-se e adaptarem-se às concorrências externas seja por falta de informações ou mesmo por resistência a mudança no gerenciamento de seu negócio.

Segundo Vieira, Carneiro e Filipin (2015), em seus estudos, destacam que a contabilidade não deve gerir apenas as obrigações da empresa, mas sim ser um instrumento administrativo, com o propósito de fazer a diferença no ambiente competitivo em que estão inseridos para efetivamente controlar o patrimônio.

Vale ressaltar a importância destas informações que quando somadas ao gerenciamento influenciam positivamente a qualidade dos serviços contábeis ofertados, atitudes como conseguir planejar mesmo que em curto prazo fazem total diferença no resultado para o sucesso da entidade.

Na linha de estudo Miranda *et al.* (2008), destaca que partes destas dificuldades são atribuídas a falta de comunicação e poderiam ser resolvidas com um bom plano de negócio e gerenciamento empresarial, tendo assim uma visão diferenciada de que os serviços prestados pela contabilidade são uma extensão da sua empresa, mediante isto se considera importante o aprofundamento do estudo sobre a comunicação entre empresários e contadores.

Nenhuma empresa se sustenta sem gerenciamento adequado com

informações financeiras, e que os micros e pequenos empresários necessitam de informações esclarecedoras dos serviços ofertados, e que apenas os profissionais da contabilidade podem interpretá-los de maneira clara para norteá-los de como tomar as decisões assertivas sem serem baseadas na intuição e experiências diárias, torna-se muito importante a comunicação entre ambos.

Os micros e pequenos empresários em sua grande maioria não estão dispostos a pagar a mais pelas informações de desempenho mesmo que haja a possibilidade de reduzir possíveis problemas, devido à carência de uma visão estratégica, porém é através de visão sistêmica e diferenciada dos serviços ofertados pelos profissionais da área é que se dá origem a diferenciação de um gerenciamento bem-sucedido (PEREIRA; MORAES; SALAZAR, 2017).

Em vista disso os empresários acompanham através de controles simples e manuais seus negócios por acreditarem que as informações são complexas, de difícil entendimento e não são úteis no processo decisório, esses fatores corroboram para o desconhecimento das utilidades dos serviços contábeis, tornando assim a gestão intuitiva e improvisada por não terem do conhecimento necessário e de informações que precisam para tomada de decisão de maneira eficiente. De acordo com Marion (1985, p. 22), “Os empreendedores estão despreparados, pois estruturam sua empresa, ou por estarem descontentes com seus empregos, ou por serem atingidos pelo vírus do empreendimento próprio”.

Para Stroehler e Freitas (2006), partes dos micros e pequenos empresários estão mais preocupados em driblar as obrigações tributárias, esquecendo-se do planejamento e controle. “O microempresário não vê o serviço de contabilidade como uma extensão de sua empresa, e sim como uma obrigação imposta pelo governo com fins arrecadatórios.”

Segundo o autor, os micros e pequenos empresários não demonstram estarem interessados nas informações gerenciais que possam melhorar o processo decisório, e sim como diminuir seus gastos com tributações.

Na prática, estes gestores das MPEs responsáveis pela administração não detêm de total conhecimento e extensão do negócio, deixando de lado ferramentas importantes no processo da gestão, e a essência das informações são determinantes na sobrevivência e justifica-se diante de um mercado tecnológico e competitivo que servem para alavancar o empreendimento.

Esse trabalho representa a importância da percepção dos empreendedores quanto aos serviços contábeis ofertados e a utilização da contabilidade para o desenvolvimento das micros e pequenas empresas, e para melhor conhecimento das dificuldades e problemas que diariamente são enfrentados por elas e que na maioria são oriundos da falta de informações necessário para gerir os negócios, podendo ser amenizadas diante de uma comunicação mais flexível e menos burocrática, na apresentação de uma linguagem simples e mais clara, as atividades contábeis pouco são realizadas nas pequenas empresas pelos contadores qualificados, já que essa prática envolve a reprodução fidedigna das informações contábeis cedidas pelos empresários e administradores.

Vê-se assim, potencial para aprimorar essa percepção, melhorando e tornando necessário esse processo de comunicação. Informações cedidas pelos profissionais contábeis deveriam ser diretas e objetivas para os gestores, fazendo com que elas sejam assimiladas e sejam relevantes, utilizando-se de interferências adequadas, os contadores deveriam auxiliar na gestão do empreendimento

mostrando os resultados ao final do período conforme o nível de entendimento de cada cliente, usando de clareza e com dados reais como serão minimizados tais dificuldades e problemas financeiros futuros.

Diante do contexto, é preciso cada vez mais técnicas especializadas e entendimento simplificado para compactuar com a realidade de administração assistida, direcionando seus esforços para dar continuidade à empresa. Mesmo a contabilidade tendo sistema de informações mais modernas que permitem o melhoramento da gestão, estes serviços prestados pelos profissionais nas micro e pequenas empresas são superficiais e menos sofisticados tornando-se insatisfatório. A maioria dos empresários desconhece os instrumentos de gestão e é de suma importância sua aplicação para o controle e decisão no processo de gerenciamento.

E quando essas dificuldades começam a serem superadas entre os profissionais contábeis e os micros e pequenos empresários diminuem as chances de erros em todos os setores, com menos erros a empresa fica protegida de problemas futuros sujeita a fiscalização, podendo mostrar o que de real reflete na situação da empresa quando há disponibilidade e acompanhamento de informações diminuindo essa lacuna.

Diante das informações expostas, surgiu a seguinte questão: **Qual a percepção dos micros e pequenos empresários acerca dos contadores nas três maiores cidades do Cariri Paraibano: Sumé, Serra Branca e Monteiro?**

2 CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESA

De acordo com Lopes (2011), a contabilidade pode ser considerada um alicerce para o sucesso de um negócio, oferecendo ao empreendedor dados para a tomada de decisões. A contabilidade é um instrumento determinante na tomada de decisão ainda assim existe barreiras para aplicabilidade das informações cedidas pelos empresários quanto aos serviços prestados pelos contadores.

As informações contábeis tornaram-se algo indispensável mesmo sendo para micro e pequenas empresas, quando “implementadas” no gerenciamento. Esse controle melhora as oportunidades que surgem, progredindo de forma satisfatória no andamento do negócio. A carência das informações e de uma visão estratégica nas pequenas empresas geralmente é advinda da falta de diálogo ocasionando um cenário com uma gestão sem planejamento e uma grande probabilidade de recorrerem a operações de financiamentos irresponsáveis (ALBUQUERQUE, 2004; LUCENA, 2004; MIRANDA et al., 2008a; OLIVEIRA, 2001; QUEIROZ, 2005).

De acordo com Faria, Azevedo e Oliveira (2012, p. 93):

As informações produzidas pela contabilidade buscam atingir aos usuários da empresa com o foco de gerar informação para a utilização por parte dos gestores da entidade e por isso, produz demonstrações em formatos e periodicidade que melhor atendem às necessidades da administração, além dos padronizados contabilmente.

A Contabilidade é essencial nos anos iniciais, merecendo maior atenção para alavancar o desempenho da empresa focando no que realmente necessita para liquidez e continuidade do empreendimento.

O contexto contábil usado na empresa deve ser para melhorar o

gerenciamento diante dos serviços centralizados: financeiro, operacional, entre outros. Encontrando medidas novas de gestão para serem adaptadas às necessidades de cada empresa, descrevendo quais as principais qualidades que essas informações obtidas serão utilizadas na tomada de decisão.

Pode-se entender, portanto, que o processo comunicativo entre os empresários e profissionais contábeis torna-se muito importante já que MPEs são responsáveis por fomentar parte considerável da economia representando 27% do PIB segundo SEBRAE (2021), mesmo não tendo uma estrutura de maneira eficiente que possibilitem um planejamento financeiro para prevenir os riscos que a falta da contabilidade ocasiona nas empresas, por basearem-se na experiência e não na utilização das informações tornando assim mais difícil as conclusões sobre o real crescimento da empresa.

Assim percebe-se que a contabilidade é necessária, e muito importante para micro e pequenas empresas nas atividades diárias, às vezes o que é apresentado da empresa não condiz com a realidade sendo assim apenas contabilidade para atender exigências fiscais, e a longo prazo essa falta de informações das MPEs pode ocasionar a falência do empreendimento.

Existem diferentes parâmetros para classificar as micros e pequenas empresas, os critérios mais utilizados são os do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) podendo ser por números de funcionários, e o critério da Receita Federal do Brasil (RFB) que leva em consideração tamanho da empresa e volume de vendas, basicamente, sendo mais usual o faturamento, conforme o Estatuto Nacional da Microempresa regida pela Lei Complementar (LC) n.º 123/2006, e pelo SIMPLES (Sistema Integrado de Pagamento de Imposto e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) sendo um regime compartilhado de arrecadação estritamente tributário, conforme a Lei n.º 128/2008 (SEBRAE, 2021).

Microempresas (ME): é uma sociedade simples, registrados nos órgãos competentes de responsabilidade limitada com faturamento bruto anual igual ou inferior a R\$ 360.000,00 por ano; Empresa de pequeno porte (EPP): a sociedade tem uma receita bruta anual superior a R\$ 360.000,01 e igual ou inferior a R\$ 4.800.00,00 por ano.

Desta forma, o Microempreendedor Individual (MEI), constituído na Lei Complementar n.º 128/2008 e regido com regras próprias também se enquadra neste grupo. Mesmo com suas limitações de planejamento, controle e inúmeros desafios que às Micro e pequenas empresas apresentam independente do critério de classificação é de suma importância sua representatividade para o país detendo boa parte da economia brasileira, responsáveis por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) IBGE (2019). Segundo orientações do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas é dispensada a contabilidade formal ao MEI, podendo contratar até um funcionário devendo pagar um salário-mínimo ou piso da categoria. Dentro de suas particularidades, as micro e pequenas empresas geralmente são constituídas por pessoas que procuram mudar o rumo de sua vida assumindo a responsabilidade de gerir uma empresa sem ter uma certeza de como ultrapassar o âmbito da sua sobrevivência. Segundo um levantamento do censo IBGE (2019) e segundo o SEBRAE (2020) os estabelecimentos são classificados por porte da seguinte maneira:

Tabela 1- Porte dos estabelecimentos por setores de atividade econômica

Porte	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresas (ME)	Até 19 pessoas	Até 09 pessoas
Pequena Empresa	De 20 a 99 pessoas	De 10 a 49 pessoas
Média Empresa	De 100 a 499 pessoas	De 50 a 99 pessoas
Grande Empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Fonte: IBGE (2019); SEBRAE (2020).

Os pequenos empreendimentos são importantes geradores de empregos se considerarmos principalmente o setor informal as pequenas empresas têm um apontamento de serem responsáveis por uma parcela considerável na economia, visto isso, uma contabilidade quando bem feita possibilita a escolha de uma tributação mais barata, sendo o contador o único responsável em orientar o empresário e torná-lo assertivo em suas decisões, esse acompanhamento nas transações financeiras das empresas se dá exclusivamente com ferramentas e conhecimento específico da contabilidade (LACERDA, 2013).

Segundo a linha de pensamento de Faria, Azevedo e Oliveira (2012) acreditam que as ferramentas e informações são pouco conhecidas e menos utilizadas por parte dos pequenos empreendimentos no processo decisório, e acabam sendo utilizadas predominantemente para fins fiscais já que majoritariamente as atividades econômicas desenvolvidas na Microrregião do Cariri Paraibano são aquelas direcionadas a pequenos comércios.

Os fatores que corroboram são diversificados para essa realidade dos pequenos empreendimentos, por possuírem características diferenciadas das grandes empresas constata-se que os pequenos empreendimentos enfrentam problemas específicos de gerenciamento, excesso de legislação, dificuldade no acesso ao crédito, falta de informações, baixa escolaridade, entre outros. As informações contábeis são disponibilizadas pelos profissionais contábeis se e somente quando procuradas pelos clientes, essa relação dos serviços se apresentados no ato da contratação pelos profissionais contábeis possivelmente conseguiriam auxiliar os empresários no processo de tomada de decisão e gerenciamento colaborando a superar as dificuldades futuras na compreensão das particularidades inerentes às organizações.

Boff (2004) apresenta em sua pesquisa a necessidade de um roteiro de planejamento de como gerir os tributos na empresa para manter-lhe legalizada perante os órgãos do governo. Segundo o SEBRAE (2020) os pequenos negócios formais ficam barrados no excesso de legislação quando comparado com outros países, nesse cenário a perspectiva considerada é voltada para a comunicação, ou falta dela, para uma análise mais detalhada destes pequenos negócios com estratégias de vendas, um conhecimento no mercado onde atual e principalmente na gestão financeira.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Estado da Paraíba é composto por 223 municípios tendo em seu total uma população entornada de 3.996 milhões de habitantes, sendo o décimo quarto estado mais populoso do Brasil segundo estimativas do IBGE (2019). A área de abrangência utilizada neste estudo foram as cidades de Serra Branca, Sumé e Monteiro na Microrregião Ocidental Paraibana que é composta por 17 municípios, este estudo pode potencializar um aprimoramento no processo dentro do contexto da região. Sendo escolhidas as cidades para pesquisa por número de habitantes como mostra a tabela abaixo, o que caracteriza aproximadamente 16,00 % do total da microrregião.

Tabela 2 – População dos municípios que compõem a amostra

CIDADES	Nº DE HABITANTES
MONTEIRO	33.222
SERRA BRANCA	13.699
SUMÉ	16.966
TOTAL	63.887

Fonte: Cidades IBGE (2019); ANP (2019).

A tabela evidencia o número de habitantes nas cidades escolhidas para a pesquisa. Trata-se de uma entrevista semiestruturada dividida em partes de modo que se conheceu o perfil do respondente, bem como teve o alcance de cada um dos objetivos específicos propostos em relação aos serviços prestados pelos profissionais contábeis, onde se tentou minimizar o processo de comunicação e proximidade entre ambos com utilização de informações disponibilizadas gentilmente por representantes legais e entrevistados aleatoriamente feita através de uma triagem na obtenção e seleção de dados, mostrando um entendimento mais amplo.

Com relação à coleta de dados também foi feito um levantamento junto ao Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB) para identificar a quantidades de profissionais ativos no CRC-PB nas cidades citadas na pesquisa.

Tabela 3 – Profissionais ativos na área da amostra

Município	Nº de Profissionais	
Monteiro	26	ATIVOS
Sumé	21	ATIVOS
Serra Branca	15	ATIVOS
TOTAL	62	ATIVOS

Fonte: CRC/PB (2022).

Assim ao final dessa etapa metodológica foi possível caracterizar com base nos questionários a percepção dos micros e pequenos empresários. A coleta de dados ocorreu nos meses de novembro 2020 a janeiro 2021, de forma presencial onde foram distribuídos 50 questionários nos municípios e respondidos apenas 27, que representa a amostragem efetiva da pesquisa, conforme distribuição no quadro abaixo.

Tabela 4 – Quantidade de respondentes

MUNICÍPIO	QUANTIDADE DE RESPONDENTES	QUESTIONÁRIOS ENVIADOS
MONTERIO	09	20
SUMÉ	09	15

Fonte: CRC/PB (2022).

Alguns respondentes se recusaram a responder por acreditar não terem tempo e por não terem um real interesse no estudo, mesmo sendo sucinta nas perguntas. A estrutura do questionário aplicado encontra-se ao final do trabalho, no Apêndice 1.

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS DADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos após a coleta dos questionários aplicados e suas análises, na seguinte sequência: (a) caracterização dos respondentes e das empresas; e (b) processo de comunicação dos empresários no tocante as informações contábeis.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS RESPONDENTES E DAS EMPRESAS

Em relação às informações contábeis apresentadas no tocante aos serviços prestados pelo escritório e a satisfação em relação aos serviços. Entrevistou-se microempreendedores, assim como micro empresas, a fim de observar quais os serviços e o perfil dos empreendedores em atividade no mercado empresarial.

Tabela 1- Gênero entrevistados

MUNICÍPIO	GÊNERO	FAIXA ETÁRIA	FORMAÇÃO
SERRA BRANCA	17% m e 83% f	83% acima de 40 anos 17% 31 a 35 anos	50% ensino superior completo 33% ensino superior incompleto 17% ensino médio incompleto
SUMÉ	17% m e 83% f	50% acima de 40 anos 33% 26 a 30 anos 17% 31 a 35 anos	33% ensino médio completo 33% ensino superior incompleto 33% ensino superior completo
MONTEIRO	17% m e 83% f	83% 26 a 30 anos 17% menos de 20 anos	83% ensino médio completo 17% ensino superior completo
TOTAL	100%	100%	100%

Fonte: Próprio autor (2022).

Quanto as informações obtidas por meio do questionário aplicado, pode-se destacar que no município de Monteiro, Sumé e Serra Branca 83% das pessoas entrevistadas são do sexo feminino, quanto que 17% são do sexo masculino.

Em pesquisas promovidas pelo IBGE 2015 verificou-se que dentro dos empreendimentos voltados para serviços cerca de 30% deles são gerenciados por mulheres. As mesmas buscam realizar serviços voltados para a parte estética e limpeza de empresas. Na visão de Peres (2018) essa questão é muito relevante para fundamentação da mulher junto a parte inovadora e gerencial, um marco muito

importante ao longo da história.

Quanto a faixa etária dos entrevistados, em Monteiro 83% tem entre 26 a 30 anos, quanto que em Sumé 50% apresenta idade superior a 40 anos, já em Serra Branca 83% apresenta idade superior a 41 anos. Para Cunha (2016), esse aspecto destaca que os empreendedores brasileiros já apresentam um certo conhecimento ou desenvolvimento profissional, algo que pode ser fundamental na execução de suas atividades.

Abordando sobre a formação dos empreendedores, pode-se destacar que em Monteiro 83% apresenta o ensino médio, já em Sumé 33% dos entrevistados tem ensino médio completo, assim como ensino superior completo e incompleto. Em Serra Branca 50% destacam ter formação superior completa.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS

Para Degen (2019), grande parte dos empreendedores brasileiros apresentam formação no ensino superior, sendo esse um aspecto determinante para que os indivíduos compreendam informações do mercado empresarial, como promovam o desenvolvimento de um planejamento mais sólido sobre o empreendimento a ser realizado.

No que se refere aos aspectos empresariais, pode-se destacar de acordo com o questionário aplicado que em Monteiro 67% das pessoas entrevistadas são MEI, quanto que 33% são ME. Já em Sumé se tem uma divisão mais precisa, cerca de 50% são MEI e ME, algo que fundamenta uma evolução positiva para os pequenos negócios junto ao município. Quanto a Serra Branca pode-se verificar que 83% dos entrevistados são ME, quanto que 17% são MEI.

Tabela 2 – Porte das Empresas

MUNICIPIO	MEI	ME	EPP
SERRA BRANCA	17%	83%	0%
SUMÉ	50%	50%	0%
MONTEIRO	67%	33%	0%

Fonte: Próprio autor (2022).

O MEI pode ser descrito como uma das medidas tomadas por parte do governo para regularizar os autônomos, promovendo um cadastro especializados para as atividades econômicas não presente em grandes empreendimentos e motivando aos profissionais liberais ou autônomos a possuir uma regulamentação junto aos órgãos competentes. De acordo com Souza (2010) um dos pontos de maior repercussão para a criação de uma legislação voltada para os pequenos empreendedores está ligada ao crescimento no número de pessoas trabalhando ou realizando atividades de forma informal.

Tabela 3 – Tempo de empresa

MUNICIPIO	TEMPO DE EMPRESA
SERRA BRANCA	17% entre 1 a 3 anos 17% entre 6 a 9 anos 66% mais de 10 anos

SUMÉ	60% entre 1 a 3 anos 40% entre 6 a 9 anos
MONTEIRO	33% menos de 1 ano 50% entre 1 a 3 anos 17% mais de 10 anos

Fonte: Próprio autor (2022).

Vale destacar que grande parte dos pequenos negócios buscam pela contratação de escritórios de contabilidade, a fim de obter os serviços contábeis mais relevantes para seu desenvolvimento. Na visão de De Amorim (2018), os profissionais de contabilidade são de extrema importância para os empreendedores que estão buscando por um desenvolvimento eficiente no campo econômico, financeiro e operacional.

Um dos principais procedimentos aplicados no processo de contratação dos serviços de um profissional contabilista se refere ao contrato de prestação de serviço contábil, por meio do mesmo os profissionais destacam os serviços que serão realizados, os valores a serem pagos como honorários, assim como evidenciam quais são as principais responsabilidades assumidas por parte dos profissionais contabilistas junto as empresas onde as atividades serão realizadas (SILVA, 2015).

4.3 PROCESSO DE COMUNICAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NO TOCANTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

No que se refere aos serviços contábeis apresentados junto aos empreendimentos estabelecidos nos municípios analisados, pode-se destacar diante do questionário aplicado as seguintes informações quanto a Monteiro, 50% das empresas buscam por serviços de abertura e baixa de empresas, quanto que 33% buscam outros serviços e 17% tem por principais serviços os trabalhistas.

Tabela 4 – Serviços contábeis ofertados

MUNICIPIO	ABERTURA DE EMPRESA	GERAÇÃO DE IMPOSTOS	GERAÇÃO DE OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	OUTROS SERVIÇOS
SERRA BRANCA	100%	67%		
SUMÉ	50%	50%		
MONTEIRO	50%		17%	33%

Fonte: Próprio autor (2022).

Na visão de alguns administradores e gestores, o contratado de prestação de serviços pode ser um dos principais aliados das empresas no processo de contratação de um profissional ou mesmo uma empresa para promover determinadas atividades (FERREIRA, 2013). Uma vez que por meio do mesmo são evidenciados os procedimentos a serem cumpridos por ambas as partes e esses possuem um valor jurídico.

Tabela 5 – Serviços contábeis prestados

MUNICIPIO	Serviço Satisfatório	Contratação de outro profissional d contabilidade	Mudaria de contador	Suporte do contador no gerenciamento	Informações contábeis relevantes
SERRA	50%	30%	10%		10%

BRANCA					
SUMÉ	60%	10%	30%		
MONTEIRO	20%	50%		30%	
TOTAL					

Fonte: Próprio autor (2022).

De acordo com Silva (2015) os serviços contábeis devem ser devidamente alinhados com as necessidades dos clientes, promovendo uma compreensão de seus objetivos e estabelecendo um atendimento de qualidade. Dessa forma, os clientes ficam satisfeitos com os serviços prestados, assim como consolida medidas que são fundamentais para que os serviços, atividades e informações geradas sejam alinhados as metas empresariais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi verificar qual a percepção dos micros e pequenos empresários acerca dos contadores nas três maiores cidades do Cariri Paraibano: Sumé, Serra Branca e Monteiro.

Com base nos dados colhidos e analisados, pode-se observar que muitos micros e pequenos empresários respondentes buscam pelos serviços contábeis como uma forma de ampliar ou melhorar o desenvolvimento de suas atividades internas, com destaque para área pessoal e fiscal, onde pode-se observar que existem uma grande busca dos serviços prestados pelos escritórios contábeis.

Conclui-se dessa forma que os profissionais contadores e os escritórios contábeis tem sua importância reconhecida para os empresários de pequeno e médio porte, dando aos mesmos, orientação dos passos ou processos mais relevantes para obter um melhor rendimento de suas atividades junto ao ambiente empresarial. Sendo os serviços contábeis relevantes no processo estratégico e no planejamento organizacional.

Sugere-se para estudos futuros que se amplie a amostra de respondentes, bem como se analise o comportamento de respostas em outras microrregiões do Estado da Paraíba e, até mesmo, em outros Estados.

REFERÊNCIAS

ALBANEZE, D. E.; BRIOZZO, A. E.; ARGAÑARAZ, A. A.; VIGIER, H. P. Determinantes de la tercerización del servicio de información contable em las PYMES: el caso de la Argentina. **RAM – Rev. Adm. Mackenzie**, São Paulo, v. 14, n. 5, set./out. 2013.

ALBUQUERQUE, A. F. **Gestão Estratégica das Informações Internas na Pequena Empresa: estudo comparativo de casos em empresas do setor de serviços (hoteleiro) da região de Brotas-SP**. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2004.

ATRILL, Peter; MCLANEY Eddie. **Contabilidade Gerencial para tomada de decisão**. ed. Saraiva: 2017.

BERNARDES, Danúlia P. G.; MIRANDA, Luiz Carlos. Quatro Histórias da Utilização de Informação Econômico-Financeira nas Micro e Pequenas Empresas: lições para futuros empreendedores. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, Faculdade de Campo Limpo Paulista, v. 5, n. 3, p. 84-98, set/dez. 2011. Disponível em: <<http://www.faccamp.br/ojs/index.php/RMPE/article/view/231>>. Acesso em: 02 de nov. de 2021.

BEUREN, Ilse Maria; BARP, Adriano Dinomar; FILIPIN, Roselaine. Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. **ConTexto**, v. 13, n. 24, p. 79-92, 2013.

CANECA, R. L.; MIRANDA, L. C.; RODRIGUES, R. N; LIBONATI, J. J.; FREIRE, D. R. A influência da oferta de contabilidade gerencial na percepção da qualidade dos serviços contábeis prestados aos gestores de micro, pequenas e médias empresas. **Pensar Contábil**, v. 11, n. 3, p. 35-44, 2009.

CANECA, Roberta Lira et al. A influência da oferta de contabilidade gerencial na percepção da qualidade dos serviços contábeis prestados aos gestores de micro, pequenas e médias empresas. **Pensar contábil**, v. 11, n. 43, 2009.

CANECA, Roberta Lira. **Oferta e Procura de Serviços Contábeis para Micro, Pequenas e Médias Empresas: um estudo comparativo das percepções dos empresários e contadores**. Dissertação (Mestrado) – Apresentada ao Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Recife: UFPE, 2008.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero**. Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=005/03/2020>>. Acesso em: 05 de Mar. de 2020.

CHÉR, Rógerio. **A gerência das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las**. Saraiva, 2005.

COUTO, M. H. G; CAMPOS, P. C.; CASTRO, A. C.; OLIVA, F. L. Mortalidade precoce das micro e pequenas empresas: estudo das principais causas de falência empresarial em Bambuí/MG. **Revista da Micro e Pequena Empresa – FACCAMP**, Campo Limpo Paulista, v. 11, n. 3, p. 39-53, 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/contador_gerencial.htm>. Acesso em: 11 de nov. de 2018.

CUNHA, M. I. P. Formalidade e informalidade: questões e perspectivas. **Etnográfica**, Vol. 10, n. 2, 2016, pp. 219-231.

CVM (Comissão de Valores Mobiliários), 1986. **Deliberação CVM nº 29/86**. Brasília: CVM, 1986.

DE AMORIM, Diego Felipe Borges. **A importância da contabilidade gerencial para a Gestão dos negócios**. 2018.

DEGEN, R. **O empreendedor: fundamentos de iniciativa empresarial**. McGraw-Hill. São Paulo. 2019. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/deliberacoes/anexos/0001/deli029.pdf>>. Acesso em: 12 de nov. de 2021.

DIEESE. **Perfil das Micros e Pequenas Empresas no Município de Manaus**. Disponível em: <https://geo.dieese.org.br/manaus/estudos/pesquisa_11_2011.pdf>. Acesso em: 24 de Abr. de 2020.

FARIA, J. A.; AZEVEDO, T. C.; OLIVEIRA, M. S. A utilização da contabilidade como ferramenta de apoio à gestão nas micro e pequenas empresas do ramo de comércio de material de construção de Feira de Santana/BA. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 6, n. 2, p. 89-106, 2012.

FERREIRA, D. A. **O papel da ética no exercício da profissão contábil**. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Curso de Graduação em Ciências Contábeis, Faculdade Cenecista de Capivari- CNEC, 2013.

FERREIRA, Tarciana Borges et al. Processo de convergência contábil: perspectivas e desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade no estado de Pernambuco. **ReCont: Registro Contábil**, v. 4, n. 1, p. 108-126, 2013.

FERRONATO, A. J. **Gestão contábil- financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo – 4. ed. Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GS1 BRASIL – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO. 2016. **Os 5 maiores desafios que as pequenas e médias empresas têm que superar**. Disponível em: <<https://blog.gs1br.org/os-5-maiores-desafios-que-as-pequenas-e-medias-empresas-tem-que-superar/>>. Acesso em: 25 de Mar. de 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Estimativas da população**. 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 09 de Nov. de 2018.

IBGE. **Panorama Monteiro**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/monteiro/panorama>>. Acesso em: 05 de Mar. de 2020.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade Para Não Contadores**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sergio de.; MARTINS, Eliseu e CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de sua Evolução. **Revista Contabilidade & Finanças – RCF**. São Paulo: 38: 7-19, Mai./Ago. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34155/36887>>. Acesso em: 09 de Nov. de 2018.

KASSAI, Silva. **As Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade**. Dissertação de Mestrado, FEA/USP, São Paulo: 1997.

LACERDA, Julia Alves. **Microcrédito: uma alavanca para o desenvolvimento de micro empreendimentos e uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social**. 2013.

LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. **Uma contribuição ao estudo das informações contábeis geradas pelas micro e pequenas empresas localizadas na cidade de Toritama no agreste pernambucano**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UNB/ UFPE/ UFPB/ UFRN. João Pessoa, 2004.

MARION, J. C., A crise na pequena e média empresa e a contabilidade. **Revista do Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre: nº 42/85, 1985.

MATTAR, Fauzer Najib. **Os motivos que levam as pequenas empresas a morte**. Disponível em: <<http://www.fauze.com.br/html/Artigos.aspx?ano=1988>>. Acesso em: 07 jan. 2021.

MIRANDA, L. C. et al. **Demanda por serviços contábeis pelos micros e pequenos supermercados: são os contadores necessários?** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 16., 2007, João Pessoa. Anais... João Pessoa: CBC, 2007.

MIRANDA, Luiz C., LIBONATI, José J., FREIRE, Deivison R., SILVA NETO, Odilon S. Demanda por Serviços Contábeis pelos Mercadinhos: são os contadores necessários? **Contabilidade Vista & Revista**. v.19, p.131 - 151, 2008a.

NASCIMENTO, M. et al. Fatores determinantes da mortalidade de micro e pequenas empresas da região metropolitana de Florianópolis sob a ótica do contador. **Revista Eletrônica Estratégia e Negócios**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 244-283, maio/ago. 2013.

OLIVEIRA, A. M. **Informações contábeis-financeiras para empreendedores de empresas de pequeno porte**. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, A.G.; MÜLLER, A.N.; NAKAMURA, W.T. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12,

set./dez., 2000. Disponível em: <<https://www.cde.br/publica%C3%A7%C3%B5es/revista.asp>>. Acesso em: 05 de Nov. de 2018.

PERES, C. D. S.; SPAREMBERGER, A. **Inteligência de Mercado: O Estudo da Competitividade no Empreendedorismo Feminino**. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa/RS. 2018.

QUEIROZ, Luziana Maria Nunes de. **Investigação do uso da informação contábil na gestão das micros e pequenas empresas da Região do Seridó Potiguar**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UNB/ UFPE/ UFPB/ UFRN. Natal, 2005.

SALES, Rodrigo Lacerda; DE BARROS, Aloisio Antonio; DE ARAÚJO PEREIRA, Cláudia Maria Miranda. Fatores condicionantes da mortalidade dos pequenos negócios em um típico município interiorano brasileiro. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 2, n. 2, p. 38-55, 2008.

SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, jan./jun. 2016.

SANTOS, V.; RENGEL, S.; PATERNO, A. A. P.; BEUREN, I. M. Instrumentos da Contabilidade Gerencial utilizados em micro e pequenas empresas comerciais e disponibilizados por empresas de serviços contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil - CRCSC**, Florianópolis, v. 8, n. 24, p. 41-58, ago./nov. 2009. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br>>. Acesso em: 05 de Nov. de 2018.

SEBRAE. **Como gerir os tributos da sua empresa**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/como-gerir-os-tributos-da-sua-empresa,79df7fc60142d410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em: 25 de Mar. de 2020.

SEBRAE. **Guia completo para o microempreendedor individual – com alterações da Lei Geral**. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_micr_oempreendedor_\(2\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_micr_oempreendedor_(2).pdf)>. Acesso em: 17 de Out. de 2021.

SILVA, Juliana Letícia Macedo. **Perfil do Profissional Contábil na Gestão Empresarial: habilidades, conhecimentos e competências a partir da percepção dos empresários de Pimenta Bueno/RO**. 2015. 34f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) Fundação Universidade Federal de Rondônia-UNIR, 2015.

SIMPLES NACIONAL. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/>>. Acesso em: 26 de Nov. de 2018.

SOUZA, Dayanne Marlene. **Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do Microempreendedor Individual**. (95 fls.) [Monografia Curso de Ciências Contábeis] - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

STROEHER, A. M.; FREITAS, H. **Identificação das necessidades de informações contábeis de pequenas empresas para a tomada de decisão organizacional.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (CONTECSI), 3º, 2006, São Paulo. Anais... São Paulo: FEA/USP, 2006. p. 233, 1 CD-ROM.

STROEHER, Angela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração Eletrônica. São Paulo**, v. 1, n. 1, p. 1-25, 2008.

VIEIRA, E. P.; CARNEIRO, T. D.; FILIPIN, R. A relevância da informação contábil na gestão das empresas do agronegócio da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. **RAC – Revista de Administração e Contabilidade**, a. 14, n. 27, p. 35-70, jan./jun. 2015.

APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO APLICADO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO:/ PB

PESQUISADORA: Maria do Socorro da Silva Menezes

PROFESSOR ORIENTADOR: João Gabriel Nascimento de Araújo

A PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AOS
SERVIÇOS PRESTADOS PELO PROFISSIONAL CONTÁBIL: UM ESTUDO NAS
CIDADES DE SUMÉ, SERRA BRANCA E MONTEIRO.

Prezado Empresário,

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada: A percepção dos Micro e Pequenos Empresários em relação aos serviços prestados pelo profissional contábil. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um trabalho de Conclusão de Curso –TCC para o Curso de Ciências Contábeis – UEPB- Campus –VI- Poeta Pinto de Monteiro. Sua identificação será mantida em sigilo e as informações adquiridas serão para fins exclusivamente acadêmicos. Desde já agradecemos por sua colaboração.

Atenciosamente, Maria do Socorro da Silva Menezes.

PARTE 1-CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS EMPRESÁRIOS

1)Gênero:

() Feminino

() Masculino

2)Faixa etária

()Até 30anos

()Entre 31 e 40 anos

()Entre 41 e 50 anos

()Maior de 50 anos

3)Nível de Escolaridade

()Ensino fundamental incompleto

()Ensino fundamental completo

()Ensino médio incompleto

()Ensino médio completo

- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós Graduação incompleto
- Pós Graduação Completo

BLOCO II - DADOS DA EMPRESA

4) Qual porte de sua empresa?

- MEI (Micro Empresa Individual)
- ME(Micro Empresa)
- EPP (Empresa de Pequeno Porte)

5) Há quanto tempo a empresa atua no comércio varejista na cidade?

- Menos de 1 ano
- Entre 2 e 5 anos
- Entre 6 e 9 anos
- Mais de 10 anos

BLOCO III- PERCEPÇÃO DOS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM RELAÇÃO AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

6) Quais serviços são ofertados pelo escritório atualmente(Nesta pergunta pose ser assinalada mais de uma alternativa)

- Abertura, alteração e baixa de empresas
- Geração de Impostos
- Demonstrações Contábeis (Balanço, Demonstração do Resultado, análise de Índice e outros relatórios)
- Envio das Demonstrações anuais(ECD/ECF/DIRF/RAIS/DIRPF)
- Orientação/planejamento tributário
- Escrituração Contábil
- Geração de folha de pagamento, geração da GP,FGTS, rescisões trabalhistas e obrigações ligadas ao departamento pessoal;
- Resolução de problemas ligado a empresa. Quais?
- Planejamento na Formação do Preço de Venda
- Outros

7) Serão apresentadas algumas afirmativas quanto aos serviços prestados pelo contador. Assinale as alternativas atribuindo pontuação de 1 a 5.

(1) Não concordo totalmente, (2) Não concordo parcialmente; (3) Indiferente; (4) Concordo Parcialmente; (5) Concordo totalmente.

QUESTÕES	1	2	3	4	5
O Serviço prestado pelo contador da empresa está sendo satisfatório.					
O Contador da empresa além de serviços tradicionais presta consultoria e suporte ao processo decisório.					
Já precisou utilizar serviços de consultoria de outro profissional					
O suporte do contador ajuda a gerenciar e solucionar os problemas da empresa.					
As informações geradas pela contabilidade são fundamentais nas tomadas de decisões					
Mudaria do contador que o atende por outro que além de serviços tradicionais gera informações e relatórios para auxiliar na gestão da empresa					

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder sabedoria e força para superar tantos atropelos.

Ao querido orientador João Gabriel por ter aceitado em auxiliar nessa missão e aos pacientes Professores Maria do Rosário e Wilton Alexandre por cada sugestão.

A Universidade Estadual da Paraíba Campus VI, pela oportunidade e ensinamento de vida, a todos os professores por cada contribuição e incentivo.

Aos meus pais José Sebastião da Silva (*in memoriam*) e Maria de Fátima da Silva (A ela em especial pelo amor e incentivo de sempre).

A meu esposo (Idevânio Alexandre) e filha (Lorena), por sempre me deixarem acreditar que poderia ser feito.

A todos os empresários pela disponibilidade em responder ao questionário.

Não poderia deixar de expressar minha gratidão aqueles amigos que fiz durante o curso de Ciências Contábeis, em especial, Joyce, Rogério e Wales, pelas alegrias compartilhadas e por tornarem tudo tão mais leve, muito obrigada.